



SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Igreja – Victor Vieira

29 de Março de 2024 | www.abase.org | contato@abase.org

Marcos 15:21-40

RESUMO

Ao nascer, é necessário que tenhamos uma mínima interação com quem, neste momento, é o responsável por nutrir cuidado a nós. Dessa forma, espera-se que crescamos em um lar no qual somos amados e acolhidos em todas nossas necessidades. Ao nos reconhecermos como pessoas, ou seja, como indivíduos a serem moldados, passamos a construir nossos desejos, sonhos e a visualizar o lugar ao qual almejamos ocupar, assim como os feitos que almejamos fazer no decorrer desse caminho. Alimentando assim, profunda expectativa de fazer algo que seja relevante, que nos faça ser memoráveis, seja por meio da família, do trabalho ou outros feitos. No entanto, a tentativa de perpetuar-nos na lembrança coletiva pode ser falha. Ao pensar acerca dessa mensagem, reconheci que não me recordo o nome dos meus tataravós, assim como não conheço suas histórias, sequer seus feitos. Eles se doaram aos cuidados de seus filhos e sua família, no entanto, décadas após suas mortes, suas vidas não fazem mais parte dos dias hodiernos, revelando assim a finitude de nossas ações.

Mas voltando nossos olhares a Cristo, é necessário pontuar que Ele nasceu para morrer, e não realizar algo. Jesus não foi reconhecido e lembrado por ter vindo de uma família perfeita e funcional, muito menos por ter deixado um arcabouço de obras literárias, pelo contrário, Cristo, o autor da fé nunca escreveu um livro. Seu maior objetivo não estava em marcar vidas, mas sim em cumprir sua missão: Morrer. Cristo é o Cordeiro de Deus que foi morto antes mesmo da fundação do mundo, ou seja, no plano perfeito do Pai, a crucificação do seu filho estava planejada. Jesus não foi vítima do império romano, muito menos entregue à morte por ser uma minoria vulnerabilizada. Ele, o Filho, entrega sua vida voluntariamente por amor a Deus. Dessa forma, falamos aqui sobre uma pessoa que marcou todas as vidas terrenas por meio de sua morte. Se estamos vivos, é porque Cristo se entregou.

Ao olharmos para a cruz que hoje se encontra vazia, devemos ter em perspectiva o que essa escolha colocou em curso. Cristo de forma temporária abre mão de sua glória divina, para que após a sua ressurreição, em seu novo corpo ressurreto pudesse ainda carregar as marcas de sua vida humana. Jesus, o eterno Deus, se tornou eternamente homem, e possui eternamente chagas em seu corpo que lembra o momento mais glorioso de sua vida, o momento pelo qual nasceu, sua morte. Em suas últimas palavras, Jesus diz aos discípulos que tenham paz nEle, que ao lembrarem de sua morte, sejam cheios de paz. Não se imaginava que o vencer para Cristo, seria sua morte. Ele se expos nu pregado em uma cruz, redimindo assim todas as esferas possíveis da existência humana, dessa forma, para Deus, a morte de seu filho foi de grande valor.

Façamos aqui um paralelo ao diácono Estevão, que em sua última mensagem foi apedrejado, no entanto, não ousou fugir, mas sim repetiu as falas de seu Mestre: “Pai, não leve em consideração o pecado destas pessoas”. A morte de Jesus põe em redenção todo o planeta, a morte de Estevão libera o poder de Deus redentor na vida de Paulo o perseguidor, o transformando em Paulo o apóstolo e na salvação de mais de um milhão de gentios do mundo inteiro. Ou seja, um diácono morrendo em Jerusalém e o mundo inteiro da época sendo salvo, para Deus faz sentido.

O caminho de Cristo guiou seus discípulos, com exceção de João, todos foram martirizados. E o sangue derramado de pessoas que viveram e morreram por Jesus antes de nossa existência está relacionado às nossas vidas, colocando também em suas mortes a redenção incalculável que Jesus comprou para Deus. Existe morte após a vida, e se aceitarmos morrer, coisas inacreditáveis podem

acontecer depois. Se quiserem ser discípulos de Cristo, no momento certo, vocês precisarão saber morrer.

REFLEXÃO

1. Se de fato acreditamos que a morte de Cristo provocou redenção. O que sua morte pode realizar?
2. Reflita acerca das perdas que possui ao tentar salvar sua vida?